

R C &amp; C

REVISTA DE CONTABILIDADE E CONTROLADORIA

# PERFIL DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS DOCENTES E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NO BRASIL

**SCIENTIFIC PROFILE OF BRAZILIAN TEACHERS AND GRADUATE ACCOUNTING PROGRAMS**

Recebido em 25.02.2010 | Aceito em 13.04.2010 | 2ª versão aceita em 14.05.2010

Nota: este artigo foi aceito pelos Editores Romualdo Douglas Colauto e Ademir Clemente e passou por um avaliação *double blind review*.

## GERALDO ALEMANDRO LEITE FILHO

Doutorando em Administração pela UFLA | Mestre em Controladoria e Contabilidade pela USP | Graduado em Administração | Especialista em Controladoria pela UNIMONTES | Professor do Departamento de Ciências Contábeis da UNIMONTES | Endereço: Av. Dr. Ruy Braga, s.n, Prédio 01, CCSA | CEP 39401-089 | Vila Mauricéia | Montes Claros – MG | Tel: (38) 3229-8256 | E-mail: geraldo.alejandro@unimontes.br |

## RESUMO

O objetivo principal da pesquisa foi avaliar os pesquisadores e programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, através das publicações dos docentes/pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais e congressos nacionais e internacionais. A abordagem da pesquisa foi descritiva, método de levantamento, cujo universo abrangeu todos os programas de pós-graduação na área de Ciências Contábeis no Brasil. Os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico dos currículos Lattes de todos os professores que exerceram atividades de ensino ou pesquisa com vínculo declarado aos referidos programas. Como principais resultados, a produção científica entre os programas de pós-graduação brasileiros da área de Ciências Contábeis não seguiu distribuição uniforme, a existência de uma elite de pesquisadores/professores vinculados a um conjunto de IES que agregaram mais de 55 % do total da produção dos artigos publicados em periódicos e mais de 54 % da produção total nos congressos, ênfase em periódicos Nacionais (87,0 % do total) e a produção veiculada em periódicos internacionais foi modesta (4,3% do total), principais veículos de publicação dos docentes dos programas de pós-graduação foram periódicos “caseiros” (revistas baseadas nas próprias IES), tendência de concentração da produção científica em determinados periódicos e congressos da área, nos quatro primeiros periódicos classificados pela maior frequência de produção, observaram-se mais do que 31% da produção total de artigos publicados da área e nos três primeiros congressos classificados receberam em conjunto mais do que 48% da produção total da área.

Palavras-chave: produção científica; Pós-graduação; Ciências Contábeis.

## ABSTRACT

The main objective of the research was to assess Brazilian Accounting researchers and postgraduate programs, through the publications of teachers /researchers in national and international journals and national and international conferences. The research approach was descriptive survey method, which included all the universe of post-graduation in Accounting in Brazil. Data were collected through electronic form of Lattes curricula of all the teachers who have had teaching or research activities with links to the above stated programs. The main results of the scientific programs of Brazilian postgraduate area of Accountancy did not follow uniform distribution, the existence of an elite group of researchers / teachers tied to one set of IES that grossed more than 55% of total production Articles published in journals and over 54% of total production in the conferences, emphasis in national periodicals (87.0% of total) and output published in international journals was modest (4.3% of total), the main vehicle for the publication of faculty of graduate programs were regular "home", a trend of concentration of production in certain scientific journals and conferences in the area, in the first four journals classified by the higher frequency of production, there were more 31% of the total production of journal articles in the area and the first three conferences were classified together more than 48% of the total area.

Keywords: scientific, postgraduate, Accounting

## 1 INTRODUÇÃO E REFERENCIAL TEÓRICO

A produção científica inclui a produção de conhecimento através da pesquisa. Entende-se por pesquisa a busca sistemática, crítica e controlada de um maior conhecimento das relações existentes na realidade. Uma definição mais ampla de produção científica inclui trabalhos que possuem rigor científico no tratamento dos temas, incluindo-se neste universo, monografias, dissertações, teses e artigos.

Duarte *et al* (2007) mostra que a produção científica quadruplica a cada década, decorrente principalmente da ampliação e pelo avanço das tecnologias de informação e de comunicação. Considerando que a ciência possui caráter evolutivo e mutável, a pesquisa científica torna-se seu instrumento básico.

No Brasil, tem-se observado um incremento da pesquisa e da publicação científica, decorrente do aumento de professores e pesquisadores titulados, aumento na participação dos docentes em congressos nacionais e internacionais, expansão dos cursos de pós-graduação (*lato e stricto sensu*) e da pressão exercida pelos órgãos governamentais para que os docentes vinculados aos programas de pós-graduação tenham publicações científicas relevantes, pois, um dos critérios de avaliação do Ministério da Educação para as universidades inclui a produção intelectual dos docentes e pesquisadores.

Em relação à produção científica em Ciências Contábeis, Silva *et al* (2005), expõem que a maior parte do conhecimento que é produzido são trabalhos realizados nos cursos de pós-graduação. Todo esse material produzido aumenta a divulgação do conhecimento difundindo a Ciência Contábil como ramo do conhecimento que busca prover seus usuários de informações úteis, tempestivas e auxiliares do processo decisório, em qualquer esfera empresarial em que ele se faça necessário.

A veiculação pela qual se processa as comunicações científicas pode ser descrita através de livros, periódicos, teses, dissertações, anais e congressos. A publicação de trabalhos é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico acerca de um determinado assunto de estudo. As contribuições decorrentes dessas publicações são grandiosas para quem enseja seguir o caminho da pesquisa científica. Neste contexto, reside a importância dos trabalhos que investigam a produção intelectual em uma determinada área do conhecimento.

Borba e Murcia (2006) mencionam que, as pesquisas cujo enfoque é investigar as tendências e traçar o perfil de uma determinada área, em uma determinada época, têm ganhado força nos últimos anos, principalmente com a publicação de diversos trabalhos a respeito do assunto em vários meios de comunicação científica. Traçar o perfil de pesquisadores ou de uma determinada área, em uma determinada época, sob determinada perspectiva, reflete o comportamento de uma ordem, visando conhecer seus trajetos e fazer projeções de futuras tendências de estudos.

Consta em Leite Filho (2008) um estudo sobre os padrões de produtividades dos autores em periódicos nacionais de Contabilidade. O estudo concluiu que a maioria da produção acadêmica nos periódicos da área de Ciências Contábeis referiu-se a trabalhos de um autor, dando indícios de que os pesquisadores tendem a publicar de forma isolada, indícios de padronização de publicação da área, sendo nos periódicos ênfase em trabalhos de autoria singular e nos anais de congressos trabalhos apresentados em co-autoria, predominância de autores do sexo masculino na publicação da área, indícios de forte endogenia de instituições nacionais, existência de uma elite de pesquisadores e instituições detentoras dos maiores percentuais de publicação na área, quinze sujeitos, que juntos foram responsáveis por mais de 26 % da produção científica na área e que mantém vínculo com as instituições consideradas elitizadas.

Zeff (1996) pesquisou em revistas norte-americanas na área de Contabilidade padrões de autoria, cientificidade e a continuidade dos periódicos. Como principais resultados, indicaram que a área demonstrou uma forte endogenia e que há uma concentração em autores e instituições acadêmicas.

Willians e Rodgers (1996) pesquisaram os padrões de pesquisa, produtividade de autores e criação de novos conhecimentos no periódico norte-americano *The Accounting Review* (TAR), no período de 1967 a 1993. Os principais resultados indicaram que houve uma estratificação em publicações em outras áreas do conhecimento e que havia uma forte correlação com um agrupamento de universidades de elites, sendo que autores com maior produtividade no TAR estariam de alguma forma, ligados a estas instituições. Observaram também que esta elite de autores que estavam produzindo artigos na área de contabilidade cresceu em outras áreas das ciências sociais, especialmente em economia e psicologia cognitiva.

Fogarty (2004) pesquisou a produção do conhecimento de recém doutores norte-americanos na área de Ciências Contábeis, egressos desde 1977. O estudo revelou indícios de que a manutenção da produtividade dos autores estava associada ao status institucional outorgado pela universidade. Além disso, a continuidade nas publicações poderia ser explicada por fatores institucionais e pessoais. Quanto aos fatores pessoais, autores que têm publicado mais em suas carreiras tendem a permanecer mais tempo nas atividades escolares, principalmente quando há incentivos tais como participação em eventos, congressos e encontros de pesquisa. O autor assevera que isto pode ser interpretado como uma diferença motivacional.

Cardoso *et al* (2005) avaliaram a distribuição, características metodológicas e a evolução temática das publicações e produção dos autores brasileiros de textos em Contabilidade em revistas de Administração e Economia de 1990 a 2003. Os principais resultados revelaram que a participação de textos em contabilidade nos referidos periódicos pode ser considerada baixa (2,95%), concentração de pesquisa publicada em poucos autores com grande número de artigos

publicados, e comparando-se com outros trabalhos internacionais e nacionais, os autores classificaram a produtividade dos autores brasileiros em contabilidade como baixa.

Leal *et al* (2003) analisaram sob o ponto de vista bibliométrico, 551 artigos na área de finanças, publicados entre 1974 e 2001 em periódicos nacionais de administração e economia. Os resultados demonstraram que a maioria dos artigos apresentou somente um autor, a produtividade dos autores nacionais está concentrada e difere dos padrões descritos pelas leis bibliométricas.

Chung *et al* (1992) estudaram os padrões de pesquisa na literatura contábil norte-americana por meio de indicadores bibliométricos, além de verificar a regularidade existente nas publicações. Observaram uma concentração institucional, na qual sete programas de pós-graduação eram responsáveis por mais de 33 % de toda a produção científica na área, indicando um forte domínio institucional na produção científica contábil norte-americana.

Santana (2004) investigou a pesquisa em contabilidade social no Brasil de 1990 a 2003 utilizando análise bibliométrica. Como resultados principais o autor encontrou indícios de concentração de artigos nos últimos sete anos pesquisados (89%) e na temática de Balanço Social (45%). Observou ainda que a produção é pequena no que diz respeito à periódicos avaliados pelo *Qualis Capes*. (11,8% do total). Verificou ainda uma concentração de artigos em poucos autores, além de evidências de endogenia na área de Contabilidade Social.

## 2 OBJETIVOS E JUSTIFICATIVAS

O objetivo principal do trabalho foi avaliar os pesquisadores e programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, através das publicações dos docentes/pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais e congressos nacionais e internacionais.

Como objetivos secundários, a) Descrever e classificar os autores mais produtivos dos programas, b) Descrever e classificar quais são os periódicos nos quais mais se tem publicado c) Descrever e classificar quais são os anais de congressos nos quais mais se tem publicado e) Descrever e classificar os departamentos/programas mais produtivos.

Um dos pontos que justificaram esta investigação fundamenta-se na ausência de um estudo específico desta natureza na área. Não foi encontrado nenhum trabalho na área que avaliasse pesquisadores e departamentos de Ciências Contábeis ou Administração (área correlata) no Brasil. Os trabalhos que mais se assemelharam a este foi o de Issler e Ferreira (2004), que avaliou pesquisadores e departamentos de economia no Brasil a partir de citações em periódicos internacionais com corpo editorial; Azzoni (2000) e Faria *et al* (2005), nos quais os autores propuseram modelos e métodos para avaliação da produção científica em Economia, por meio das citações recebidas coletadas em organismos de indexação. A base conceitual desta pesquisa partiu inicialmente dos trabalhos de Issler e Ferreira (2004) e Azzoni (2000) e Faria *et al* (2005), mas como a inserção internacional dos autores foi muito baixa e não foram encontrados sistemas de indexação ou contagens de citações na área de Ciências Contábeis no Brasil, optou-se por avaliar a produção científica declarada pelos currículos dos pesquisadores usando os mesmos critérios e padrões dos órgãos governamentais (CAPES)

Outra justificativa trata da contribuição para o entendimento das características de publicações e atividades de pesquisa de cada programa de pós-graduação bem como de cada docente/pesquisador, podendo indicar tendências, preferências, quais os periódicos mais procurados para publicação, quais eventos científicos são mais enfatizados, traçando um panorama do perfil da publicação científica da área.

### 3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Caracterizou-se esta pesquisa como descritiva, pois objetivou descrever as características de uma determinada população ou amostra. O método utilizado foi o levantamento ou survey.

O universo da pesquisa englobou todos os programas de pós-graduação na área de Ciências Contábeis no Brasil, avaliados com nota igual ou superior a três pela CAPES. A amostra da pesquisa abrangeu todos os professores que exercem atividades de ensino ou pesquisa com vínculo declarado às instituições mantenedoras dos referidos mestrados ou doutorados. Optou-se por realizar um censo, coletando-se dados de todos os professores em todos os programas, segmentando a amostra por IES. Assim, foram pesquisados 18 programas de pós graduação, sendo 9 em Universidades Federais, 3 estaduais, 1 profissional e 5 particulares. Destas, 9 estão localizadas na região Sudeste, 4 na região Sul, 3 na região Nordeste, 1 na região Centro-oeste e 1 na região Norte do Brasil. O total de professores com vínculo declarado foi de 203, com uma média de 11,27 docentes por programa.

Os dados foram coletados dos currículos Lattes de cada professor com vínculo declarado a cada programa, disponibilizados no site de cada programa ou no site do CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Como forma de se ter validade nas informações, considerou-se currículos Lattes com a data de atualização até dezembro de 2007. Nos casos em que o currículo estava desatualizado, foi enviado correio eletrônico solicitando a atualização dos dados. Foi desenvolvido um formulário eletrônico por meio do software MS Excel 2003®, no qual as informações de cada professor fora lançada. Antes da coleta de dados, procedeu-se a um pré-teste no formulário com 5 professores coletados aleatoriamente de um programa. Após as modificações julgadas necessárias, foram coletados, de todos os professores pertencentes da amostra, graduação, ano da graduação, doutoramento, vínculo acadêmico declarado, tempo de doutoramento, tempo de vinculação ao programa, artigos publicados em periódicos e anais de congressos classificados e ponderados conforme critérios de ranqueamento do QUALIS/CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - da área de Administração, Contabilidade e Turismo. As publicações não classificadas ou pertencentes à outras áreas da QUALIS/CAPES não foram consideradas neste trabalho, devido ao fato de não estarem diretamente ligadas à área de Ciências Contábeis. A seguir, são apresentados os resultados e a discussão.

### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As primeiras informações coletadas se referiram à produção intelectual dos docentes, classificando a publicação em periódicos nacionais e internacionais e em anais de eventos conforme a os critérios do documento pontuação de produção bibliográfica segundo o tipo e nível de produção, baseando-se também na classificação dos periódicos e anais de eventos do QUALIS/CAPES. Procurou-se seguir as recomendações de Urbizagastegui Alvarado (2002, p.15), utilizando-se a e a contagem ajustada de autores, “quando cada autor (principal e/o secundário) é creditado com uma fração ou uma porção da contribuição total”, isto é, se houver cinco autores de um único artigo, cada um seria creditado com um quinto da contribuição. Desta maneira, a pontuação creditada à publicação foi dividida pela quantidade de co-autores, evitando-se assim duplas contagens.

Na área de Ciências Contábeis, foi percebido que a produção intelectual não seguiu distribuição uniforme. Foram encontrados programas com produção intelectual relativamente alta se comparados aos demais do mesmo grupo, situação verificada quando da contagem da produção total. A não uniformidade na distribuição da produção científica na área pode ser verificada no quadro 01, pois no caso dos artigos publicados, as cinco primeiras instituições classificadas (USP, FURB, UFBA, UFMG e UPM) foram responsáveis por mais de 55 % do total da produção dos artigos e as 13 IES restantes por menos de 45 % do total. Enquanto a primeira IES contribuiu com mais de 21 % do total da produção científica dos periódicos, a participação da última é de zero. O ranking padronizado do quadro 01 também deu uma idéia desta discrepância: tomando-se a primeira como base, (100%) as demais IES apresentaram participações decrescentes, sendo apenas a segunda colocada acima de 55 % e todas as demais abaixo de 50 %.

Com relação à produção científica dos congressos, percebeu-se também não uniformidade na distribuição da produção científica, pois as seis primeiras IES classificadas (USP, FURB, UPM, UFSC, UFPE e UFMG) foram responsáveis por mais de 54 % da produção total dos congressos e as outras 12 por menos que 46 %. O ranking padronizado confirmou a não uniformidade relatada, pois o segundo e terceiro colocados na classificação apresentaram participação de 55 % cada um em relação ao primeiro e as demais IES, participações menores do que 50 %.

A produção total por IES (pontuação padronizada dos artigos + congressos), apontou a seguinte classificação: USP com 19% do total geral, FURB com 10,5%, UPM com 7,3%, UFMG com 7,2%, UFBA 7,0%, UFC 5,9%, UFPE 5,8%, UFSC 5,2%, UFRJ 5,1%, USP-RP 5,0%, UNISINOS e PUC-SP cada um com 4,1%, UNB e FUCAPE com 3,3%, UNIFECAP com 3,1% UERJ 2,7% e UFPR com 1,3%.

Desta forma, os resultados sugeriram concentração de produção científica vinculada a poucas IES que apresentaram as mais altas freqüências relativas de publicação em periódicos e em congressos da área, em especial USP, FURB, UPM, UFBA, UFPE e UFMG. Os resultados acima descritos corroboraram os estudos de Leite Filho (2008), Chung *et al.* (1992), Zeff (1996), Willians e Rodgers (1996), Leal *et al.* (2003), Santana (2004), Cardoso *et al.* (2005) nos quais os autores também observaram indícios de concentração e monopólio de instituições na autoria e produção acadêmica em Contabilidade.

**Quadro 1 – Produção intelectual artigos e congressos por programa de pós-graduação**

	IES	Ranking dos Artigos publicados				IES	Ranking dos Congressos		
		Pontos	% s/ Total	Padronização			Pontos	% s/ Total	Padronização
1	USP	1.134,26	21,09%	100,00%	1	USP	525,69	15,55%	100,00%
2	FURB	631,76	11,74%	55,70%	2	FURB	291,27	8,62%	55,41%
3	UFBA	479,80	8,92%	42,30%	3	UPM	285,16	8,44%	54,24%
4	UFMG	399,94	7,43%	35,26%	4	UFSC	258,13	7,64%	49,10%
5	UPM	353,81	6,58%	31,19%	5	UFPE	238,21	7,05%	45,31%
6	UFC	347,11	6,45%	30,60%	6	UFMG	231,82	6,86%	44,10%
7	UFRJ	269,04	5,00%	23,72%	7	USP/RP	206,97	6,12%	39,37%
8	UFPE	268,38	4,99%	23,66%	8	UNISINOS	204,16	6,04%	38,84%
9	USP/RP	229,16	4,26%	20,20%	9	UFRJ	174,59	5,17%	33,21%
10	UFSC	194,17	3,61%	17,12%	10	UFC	172,52	5,10%	32,82%
11	UNB	192,84	3,58%	17,00%	11	PUC-SP	165,91	4,91%	31,56%
12	PUC-SP	191,67	3,56%	16,90%	12	UFBA	136,18	4,03%	25,91%
13	FUCAPE	185,74	3,45%	16,38%	13	UNIFECAP	124,98	3,70%	23,77%
14	UNISINOS	158,07	2,94%	13,94%	14	FUCAPE	105,74	3,13%	20,11%
15	UERJ	154,80	2,88%	13,65%	15	UNB	99,37	2,94%	18,90%
16	UNIFECAP	150,06	2,79%	13,23%	16	UERJ	85,61	2,53%	16,29%
17	UFPR	38,84	0,72%	3,42%	17	UFPR	73,83	2,18%	14,04%
18	UFAM	-	0,00%	0,00%	18	UFAM	0	0,00%	0,00%

Outro ponto da análise objetivou descrever e classificar os autores mais produtivos dos programas. O quadro 02 apresentou os trinta principais autores, demonstrando a área de formação do doutoramento, vinculação acadêmica declarada, ranking de artigos publicados e apresentados em congressos, e o ranking geral da produção (Artigos + congressos), respectivamente. A classificação apresentada foi decrescente pela soma dos pontos

padronizados dos Artigos + congressos. Percebeu-se que os autores com as maiores freqüências padronizadas de publicação estariam vinculados às IES que apresentaram as maiores concentrações de produção científica, mencionadas anteriormente, pois das 30 primeiras colocações, observou-se 09 participações da USP, 04 da UFBA, 03 da FURB, e 02 da UPM, UFMG, UNB e UFPE cada uma.

Verificou-se ainda que dos 30 pesquisadores/professores, 40% são doutores em Ciências Contábeis, 33% em Administração, 17% em Economia, 7% em Engenharia e 2% em outras áreas. A idade média desde o doutoramento foi de 15,9 anos com um desvio padrão amostral de 7,68 anos. Observou-se ainda que os trinta primeiros colocados foram responsáveis por mais de 50 % da produção padronizada total de artigos, mais de 39 % da produção total de congressos da área e por mais de 43 % da produção total (artigos + congressos) da área.

Numa análise global da produção científica na área de Contabilidade (Artigos + congressos), considerando-se toda a amostra, por instituição, observou-se a USP com 18,95 % do total de artigos e congressos, FURB com 10,54%, UPM com 7,29%, UFMG com 7,21%, UFBA 7,03%, UFC com 5,93%, UFPE com 5,78%, UFSC com 5,16%, UFRJ com 5,06%, USP-RP com 4,98%, UNISINOS com 4,14%, PUC-SP com 4,08%, UNB com 3,34%, FUCAPE com 3,33%, UNIFECAP 3,14%, UERJ 2,74%, UFPR 1,29% e UFAM com nenhuma produção.

Assim, os resultados encontram simetria em pesquisas anteriores, denotando que as maiores freqüências de produção científica na área de Contabilidade está concentrada em elite de pesquisadores/professores vinculados à instituições detentoras dos maiores percentuais de produção científica. (LEITE FILHO, 2008; CHUNG *et al.*, 1992; ZEFF, 1996; WILLIANS e RODGERS, 1996; LEAL *et al.* 2003; SANTANA 2004; CARDOSO *et al.* 2005).

**Quadro 2 – Ranking da Produção intelectual por docente por pontos QUALIS/CAPES. (30 primeiros)**

<b>Id</b>	<b>Nome</b>	<b>Doutorado</b>	<b>Anos desde o doutorado</b>	<b>Vinculação acadêmica</b>	<b>Rank Artigos Publicados</b>	<b>Rank Congressos</b>	<b>Rank Geral</b>	<b>Padronização Geral</b>	<b>% sobre o total</b>
1	Ilse Maria Beuren	Ciências Contábeis	13	FURB	245,17	89,18	334,35	100,0%	3,82%
2	Fabio Frezatti	Ciências Contábeis	12	USP	205,00	36,83	241,83	72,3%	2,76%
3	Reginaldo Souza Santos	Economia	17	UFBA	176,23	9,74	185,97	55,6%	2,12%
4	Gérson Tontini	Engenharia	13	FURB	147,60	17,60	165,20	49,4%	1,89%
5	Ariovaldo dos Santos	Ciências Contábeis	15	USP	128,00	28,42	156,42	46,8%	1,79%
6	Antônio Lopo Martinez	Ciências Contábeis	6	UFBA	86,00	60,00	146,00	43,7%	1,67%
7	Antônio Artur de Souza	Administração	13	UFMG	80,70	62,93	143,63	43,0%	1,64%
8	Reinaldo Guerreiro	Ciências Contábeis	18	USP	86,00	57,33	143,33	42,9%	1,64%
9	Alexsandro Broedel Lopes	Ciências Contábeis	5	USP	93,00	38,53	131,53	39,3%	1,50%
10	Rubens Famá	Administração	21	PUC-SP	71,67	59,00	130,67	39,1%	1,49%
11	José Alonso Borba	Ciências Contábeis	7	UFSC	78,33	48,00	126,33	37,8%	1,44%
12	Edson Luiz Riccio	Administração	19	USP	96,00	28,03	124,03	37,1%	1,42%
13	Roberto Giro Moori	Engenharia	15	UPM	76,00	40,42	116,42	34,8%	1,33%
14	Yony de Sá Barreto Sampaio	Economia	35	UFPE	78,67	36,73	115,40	34,5%	1,32%
15	Denise del Pra Netto Machado	Administração	4	FURB	81,33	30,42	111,75	33,4%	1,28%
16	Marcos Costa Holanda	Economia	15	UFC	98,00	6,00	104,00	31,1%	1,19%
17	Sônia Maria Guedes Godim	Outra	10	UFBA	93,07	10,60	103,67	31,0%	1,18%
18	Gilberto de Andrade Martins	Administração	22	USP	63,00	40,00	103,00	30,8%	1,18%
19	Ivan Beck Ckagnazaroff	Administração	15	UFMG	73,00	28,92	101,92	30,5%	1,16%
20	Maísa de Souza Ribeiro	Ciências Contábeis	20	USP/RP	47,33	52,58	99,91	29,9%	1,14%
21	Luiz João Corrar	Ciências Contábeis	18	USP	58,60	39,58	98,18	29,4%	1,12%
22	José Augusto V. da C. M.	Administração	13	UFRJ	86,00	11,00	97,00	29,0%	1,11%
23	Antônio Wilson Ferreira Menezes	Economia	26	UFBA	83,50	13,00	96,50	28,9%	1,10%
24	César Augusto Tibúrcio Silva	Administração	12	UNB	55,50	38,92	94,42	28,2%	1,08%
25	Moisés Ari Zilber	Administração	19	UPM	51,33	38,35	89,68	26,8%	1,02%
26	Eliseu Martins	Ciências Contábeis	36	USP	71,40	15,33	86,73	25,9%	0,99%
27	Otávio Ribeiro de Medeiros	Economia	25	UNB	53,00	33,34	86,34	25,8%	0,99%
28	Jairo Simião Dornelas	Administração	8	UFPE	48,67	32,20	80,87	24,2%	0,92%
29	Valmor Slomski	Ciências Contábeis	9	USP	40,00	39,08	79,08	23,7%	0,90%
30	Neusa Maria Bastos F. dos Santos	Ciências Contábeis	16	PUC-SP	38,00	40,92	78,92	23,6%	0,90%

A seguir, apresenta a distribuição, por IES, a quantidade de artigos publicados em periódicos e em congressos, conforme pontuação do QUALIS/CAPES. Neste quadro, usou-se a contagem completa (URBIZAGASTEGUI ALVARADO 2002), na qual cada autor foi creditado com uma

contribuição, independentemente da co-autoria. Entretanto, não se buscou classificar as IES por este quadro 03, pois a contagem completa apresenta a limitação de creditar a mesma produção para vários sujeitos no caso de co-autorias.

De uma forma geral, quanto aos artigos publicados na área, foram observadas as seguintes frequências: em periódicos A Nacional a participação foi de 48,6 % do total de artigos publicados, B Nacional de 25,2 %, C Nacional de 13,2%, B Local de 5,2%, C Internacional de 2,2 %, C Local de 2,1%, A Local de 1,4%, B Internacional de 1,2% e A Internacional de 0,9%. Tais resultados dão a inferir que a produção veiculada em periódicos internacionais ainda é modesta (4,3% do total) e que os docentes deram preferência aos periódicos nacionais, que receberam 87,0 % do total da produção da área de Ciências Contábeis. Do total de artigos veiculados aos congressos da área, observou-se nos eventos A Nacional participação de 33,9%, A internacional de 25,6%, B Internacional de 24,3% e eventos B Nacional de 16,2% do total. Diferentemente dos periódicos, encontrou-se uma distribuição tendente a uniformidade nos congressos, pois os eventos nacionais receberam 50,2% e os internacionais 49,8 % do total dos artigos em congressos. Comparando-se as IES, tanto com relação aos artigos bem como aos congressos, observou-se uma distribuição não uniformidade na contagem da produção total, referendando as análises anteriores.

**Quadro 3 – Distribuição quantitativa da produção científica por tipo e por IES**

IES	Artigos publicados em periódicos									Artigos apresentados em congressos			
	Internacional			Nacional			Local			Internacional		Nacional	
	A	B	C	A	B	C	A	B	C	A	B	A	B
USP	0	7	7	177	17	29	0	17	2	144	122	184	60
FURB	3	0	2	31	79	27	1	4	2	69	62	128	46
UPM	0	0	1	55	10	3	0	9	11	115	53	84	52
UFMG	3	0	0	38	32	14	0	0	0	77	68	37	99
UFPE	0	0	0	26	28	14	2	1	0	50	44	107	34
USP-RP	0	0	1	39	4	5	0	5	0	32	70	83	21
UFC	0	0	0	19	41	2	0	0	3	51	22	81	18
UFBA	0	0	0	40	22	2	12	0	0	31	16	36	7
UFSC	0	0	2	13	14	15	0	3	1	30	85	116	83
UFRJ	0	1	0	21	7	17	0	1	2	39	20	55	12
UNIFECAP	0	0	0	18	12	5	0	3	1	34	36	52	6
UNB	0	1	0	21	7	15	0	1	0	29	14	37	5
UNISINOS	0	0	0	20	9	2	1	0	0	30	84	37	8
FUCAPE	4	2	0	19	2	0	0	0	0	32	15	26	3
PUC-SP	0	1	1	20	6	3	0	2	3	31	28	31	74
UERJ	0	2	12	7	0	0	0	15	0	34	33	8	2
UFPR	0	0	0	2	3	1	0	0	0	7	22	6	1
UFAM	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>10</b>	<b>14</b>	<b>26</b>	<b>566</b>	<b>293</b>	<b>154</b>	<b>16</b>	<b>61</b>	<b>25</b>	<b>835</b>	<b>794</b>	<b>1108</b>	<b>531</b>

Decompondo a análise do Quadro 03 por IES, foi identificado que o principal veículo de publicação dos docentes dos programas de pós-graduação foram periódicos “caseiros”, isto é, revistas baseadas nas próprias IES ou programas, o que denotou endogenia nas publicações periódicas. Desta maneira, dos 18 programas pesquisados, em 11 foram encontrados endogenia, ou seja, os periódicos que receberam as maiores frequências de publicações de artigos foram baseados na mesma IES (periódicos caseiros).

Os periódicos com maior frequência de artigos de professores/pesquisadores com vínculo declarado ao programa de pós-graduação na área de Ciências Contábeis foram: no programa da UFMG a Revista Contabilidade Vista & Revista, no programa da UERJ a Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis; no programa da FURB a Revista de Negócios, no programa da UNIFECAP a Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo), no programa da UFSC a Revista Contemporânea de Contabilidade nos programas da USP e USP-RP a Revista Contabilidade & Finanças, no programa da UNB a Revista UnB Contábil no programa da UPM a Revista de Administração Mackenzie, no programa da FUCAPE a revista Brazilian Business Review e no programa da UNISINOS a Revista Base. Nas outras sete IES, as maiores frequências de publicação em periódicos foram em revistas não vinculadas: nos programas de pós-graduação



na área de Ciências Contábeis da UFC e UFPE a Revista Econômica do Nordeste, no programa da UFBA a Revista Brasileira de Administração Pública – RAP, no programa da UFRJ a Revista Pensar Contábil do CRCRJ, no programa da PUC-SP a Revista de Administração da USP e no programa da UFPR a Revista Base da UNISINOS.

Os resultados até aqui encontrados, acharam simetria em Leite Filho (2008), pois a endogenia na publicação, elitização e concentração das IES e autores, sugeriram tendência de baixa diversidade na distribuição da produção científica, o que poderia estar apontando para um ciclo vicioso que restringe a produção acadêmica da área aos estilos de autores e tendências dos periódicos vinculados às instituições à aceitarem trabalhos viesados aos seus interesses e estilos, engessando os padrões de publicação científica da área de Ciências Contábeis no Brasil. Os indícios de endogenia também corroboraram os resultados dos estudos de Chung et al. (1992), Zeff (1996), Willians e Rodgers (1996), Leal et al. (2003), (2003), Santana (2004), Cardoso *et al.* (2005).

Como forma de se ter uma idéia da distribuição total da publicação dos professores/pesquisadores da área de Ciências Contábeis, o quadro a seguir, apresenta o ranking dos periódicos classificados pela quantidade de publicação pelos docentes dos programas investigados. Neste quadro, por se tratar de variável discreta (contagem), optou-se em utilizar a contagem completa (URBIZAGASTEGUI ALVARADO 2002), na qual cada autor foi creditado com uma contribuição, independentemente da co-autoria.

**Quadro 4 – Distribuição da publicação total por periódicos (20 primeiros)**

N	Periódico	Classificação		% total
1	Revista Contabilidade & Finanças – USP	A	N	14,3%
2	UnB Contábil – UNB	C	N	6,1%
3	Contabilidade Vista & Revista – UFMG	B	N	6,1%
4	RAC. Revista de Administração Contemporânea	A	N	5,4%
5	Revista Econômica do Nordeste	B	N	4,9%
6	RAUSP. Revista de Administração – USP	A	N	4,7%
7	Revista de Negócios – FURB	B	N	4,4%
8	Base (UNISINOS)	A	N	3,6%
9	Pensar Contábil	C	N	3,0%
10	BBR. Brazilian Business Review – FUCAPE	A	N	2,8%
11	REAd. Revista Eletrônica de Administração	A	N	2,4%
12	Revista Universo Contábil (Online)	B	N	2,3%
13	RAP. Revista Brasileira de Administração Pública	A	N	2,3%
14	RAE. Revista de Administração de Empresas	A	N	2,3%
15	RAM. Revista de Administração Mackenzie	A	N	2,3%
16	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis (UERJ)	B	L	2,2%
17	FACEF Pesquisa	B	L	2,0%
18	Revista Brasileira de Gestão de Negócios (São Paulo) - FECAP	B	N	1,9%
19	Revista Contemporânea de Contabilidade (Florianópolis) - UFSC	C	N	1,6%
20	O&S. Organizações & Sociedade – UFBA	A	N	1,5%

Analisando os dados do quadro 04, diagnosticou-se que os 20 primeiros periódicos receberam 76,10 % da produção total da área, sendo que nos demais foi veiculado 23,90 %. Observou-se que a produção de artigos em periódicos concentrou-se em revistas classificadas pelo QUALIS/CAPES como nacionais da área, sendo praticamente irrelevante a publicação internacional, tampouco os periódicos internacionais apareceram no ranking acima descrito.

Fazendo-se uma análise geral, foi diagnosticada produção científica em 103 periódicos da área, nos quais a participação dos periódicos nacionais foi de 87,7 % do total, ( 48,5 % do total para A

Nacional, 25,1% para B Nacional e 14,1% para C Nacional), em periódicos locais 9,5 % do total (1,4 % para A Local, 5,4% para B Local e 2,7% para C Local) e a participação em periódicos internacionais foi de 2,8 % do total da área (0,5% para A Internacional, 1,0% para B Internacional e 1,3 % para C Internacional). O periódico Contabilidade & Finanças da USP ficou com 14,3% da produção total da área, seguido pela UnB Contábil da UNB e Contabilidade Vista & Revista da UFMG com 6,1% cada um, seguida pela RAC – Revista de Administração Contemporânea com 5,4% do total. Os demais periódicos ficaram com frequência menor do que 5 %.(Ver quadro 04).

Observou-se ainda que os quatro primeiros periódicos classificados no quadro 04 receberam em conjunto mais do que 31% da produção total de artigos publicados da área. Analisando-se o perfil dos 20 primeiros periódicos classificados, 41,50 % do total da produção da área foram para A Nacional; 19,6 % para B Nacional; 10,7 % C Nacional e 4,20% para periódicos B Local. Corroborando achados anteriores, os resultados demonstram que a ênfase da produção científica na área foi periódicos nacionais.

Pretendeu-se também se ter uma visão geral dos artigos veiculados aos congressos da área de Ciências Contábeis. Assim, apresentou-se no quadro a seguir, a distribuição dos congressos classificados pela frequência de publicação, onde também se usou a contagem completa.

**Quadro 5 – Distribuição da publicação total por congresso (20 primeiros)**

N	Nome do Evento	Classificação		% total
1	EnANPAD. Encontro da ANPAD	A	I	21,6%
2	CBC. Congresso Brasileiro de Custos	A	N	16,1%
3	CCC-USP. Congresso USP de Controladoria e Contabilidade	A	N	10,9%
4	CIC. Congresso Internacional de Custos da ABC	B	I	9,0%
5	ENEP. Encontro Nacional de Engenharia de Produção	B	N	5,7%
6	SEMEAD. Seminário de Administração	B	N	4,3%
7	BALAS. Business Association of Latin American Studies Annual Conference	B	I	3,3%
8	SIMPOI. Simpósio de Adm. Produção, Logística e Operações Internacionais	A	N	2,9%
9	SBFIN. Encontro Brasileiro de Finanças da SBFIN	B	N	2,7%
10	CONTECSI. Congresso Inter. de Gestão de Tecnologia e Sistemas de Informação	B	I	2,6%
11	APAC. Asian Pacific Accounting Conference	B	I	2,1%
12	ENE. Encontro Nacional de Economia da ANPEC	A	N	2,0%
13	ANPCONT. Congresso ANPCONT	A	N	1,5%
14	CLAIO. Congresso Latino-Americano de Investigación de Operaciones y Sistemas	B	I	1,4%
15	IAM. International Conference of the Iberoamerican Academy of management	A	I	1,1%
16	SGIT. Simpósio de Gestão da Inovação Tecnológica	A	N	0,9%
17	SOBER. Congresso Brasileiro de Economia e Sociologia Rural	B	N	0,9%
18	3Es. Encontro de Estudos em Estratégia	A	N	0,8%
19	EnAPG. Encontro de Administração Pública e Governança	A	N	0,8%
20	CCP. Congresso de Contabilidade de Portugal	B	I	0,7%

Analisando os dados do quadro 05, descobriu-se que os 20 primeiros congressos classificados receberam 93,19 % da produção total da área, sendo que nos demais foi veiculado 6,81 %. Comprando-se com os dados dos periódicos, observou-se uma distribuição homogênea na veiculação de congressos, pois a participação da produção científica nos eventos Nacionais foi de 53 % do total e nos Internacionais de 47 % do total. De uma forma geral, a distribuição da produção em eventos A Nacional foi de 37,2 % do total, A Internacional de 25,4 %, B Nacional de 16,1 % e B Internacional de 21,3 %. O congresso EnAnpad - Encontro da ANPAD recebeu 21,6 %

do total dos artigos veiculados da área, seguido pelo Congresso Brasileiro de Custos com 16,1% e pelo Congresso USP de Controladoria e Contabilidade com 10,9 %.

Os demais eventos tiveram frequências menores do que 10 %. Observou-se ainda que os três primeiros congressos classificados no quadro 05 receberam em conjunto mais do que 48% da produção total da área. Analisando-se o perfil dos 20 primeiros congressos classificados, observou-se 35,90% do total da produção veiculada em eventos A Nacional; 22,70 % em A Internacional; 19,20 % em B Internacional e 13,20 % em eventos B Nacional. Apesar da homogeneidade no caso da distribuição dos artigos em congressos, observou-se que o evento internacional que mais se apresentou trabalhos científicos foi o EnAnpad-Encontro da ANPAD, considerado A Internacional mas com edições anuais sediadas no Brasil. Assim, pode-se inferir também que a ênfase da produção em congressos pode ser considerada comparada a nacional.

## 5 CONCLUSÃO

O objetivo principal da pesquisa foi avaliar os pesquisadores e programas de pós-graduação em Ciências Contábeis no Brasil, através das publicações dos docentes/pesquisadores em periódicos nacionais e internacionais e congressos nacionais e internacionais. Os resultados alcançados nesta pesquisa são reveladores, mas também preocupantes.

Uma das primeiras conclusões foi que a produção científica entre os programas de pós-graduação brasileiros da área de Ciências Contábeis não seguiu distribuição uniforme, tendo programas com produção intelectual relativamente alta se comparados aos demais do mesmo grupo. Ademais disto, os resultados revelaram a existência de uma elite de pesquisadores/professores vinculados à um conjunto de IES que agregaram mais de 55 % do total da produção dos artigos publicados em periódicos e mais de 54 % da produção total nos congressos. Poder-se-ia supor que estas IES teriam os programas mais antigos para justificar estes resultados, contudo, das cinco IES consideradas eletrificadoras da produção científica, em quatro os programas têm menos de três anos de criação e credenciamento junto à CAPES.

Outra conclusão refere-se aos aspectos qualitativos das publicações periódicas: houve ênfase em periódicos Nacionais (87,0 % do total) e a produção veiculada em periódicos internacionais foi modesta (4,3% do total da produção da área de Ciências Contábeis). A baixa representatividade das publicações internacionais sugere fragilidade da área e foi talvez a mais evidente e desconfortável constatação da pesquisa. Junto disto, a constatação de que os principais veículos de publicação dos docentes dos programas de pós-graduação foram periódicos “caseiros”, isto é, revistas baseadas nas próprias IES ou programas (fato constatado em 11 das 18 IES pesquisadas) foi também um fator preocupante porque não aponta tendências de superação dos problemas, principalmente da baixa inserção internacional do programas brasileiros de pós-graduação na área de Ciências Contábeis. Tal fato dá indícios de que a produção científica da área ficou restrita aos modismos e modelos de pares e perspectivas regionais e locais. Apesar do resultado dos congressos apontar para uma distribuição mais homogênea da produção (eventos nacionais receberam 50,2% e os internacionais 49,8 % do total dos artigos em congressos), o congresso de maior frequência de produção foi baseado do país, considerado como A Internacional pela CAPES.

Finalmente chama-se a atenção para outra conclusão do trabalho: que houve uma tendência de concentração da produção científica em determinados periódicos e congressos da área. Apesar da diversidade de periódicos levantados com produção científica (103 periódicos e 58 congressos) nos quatro primeiros periódicos classificados pela maior frequência de produção, observaram-se mais do que 31% da produção total de artigos publicados da área e nos três

primeiros congressos classificados receberam em conjunto mais do que 48% da produção total da área.

O diagnóstico do panorama das publicações dos docentes na área de Ciências Contábeis não foi decerto brilhante. Pode-se conjecturar que os resultados acima descritos ocorreram em parte devido a especificidades da área e ao estágio do desenvolvimento da pesquisa científica em Ciências Contábeis no país. Há uma década, havia apenas quatro programas de mestrado e um de doutorado, o que poderia ter causado a concentração e elitização da produção científica refletida nos resultados desta pesquisa. Ademais, apesar da expansão no número de programas de mestrados e doutorados em Ciências Contábeis no Brasil, supõe-se que os resultados desta pesquisa se devem a não se formar, em determinados programas, uma cultura de pesquisadores e professores disposta a desenvolver pesquisas e estudos de maior fôlego e principalmente de inserção internacional.

Assim, como sugestão de pesquisas futuras espera-se que outros pesquisadores dêem continuidade a estudos desta natureza para mapear a produção científica na área de Ciências Contábeis, contribuindo para sua crítica e consolidação como ciência.

## REFERÊNCIAS

- AZZONI, C. R. Desempenho das revistas e dos departamentos de economia brasileiros segundo publicações e citações recebidas no Brasil. *Economia Aplicada*, v. 4, n. 4, p.770-786, 2000.
- BORBA, J. A.; MURCIA, F. D. Oportunidades para Pesquisa e Publicação em Contabilidade: Um Estudo Preliminar sobre as Revistas Acadêmicas de Língua Inglesa do Portal de Periódicos da CAPES. *Brazilian Business Review*, v. 3, n. 1, p. 88-105, Jan/Jun 2006.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M.C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. *Revista de Administração de Empresas*, n. 43, Jun. 2005.
- CHUNG, K. H., PAK, H. S.; COX, R. A. K. Patterns of research output in the Accounting Literature: A study of the Bibliometric Distributions. *Abacus*, v.28, n. 2, p.168-180, Sept. 1992.
- DUARTE, E. N.; SILVA, E. P. da; ZAGO, C. C. Tendências da produção científica em gestão do conhecimento. Acesso em 14/03/2007, disponível em [www.google.com.br](http://www.google.com.br).
- FARIA, J.R.; ARAÚJO, A. F. de; SHIKIDA, C.D. The citation pattern of Brazilian Economists. *Working Paper 04/2005*. The University of Texas Pan American. August, 2005.
- FOGARTY, T.J. Sustained research productivity in Accounting: a study of the senior cohort. *Global Perspectives in Accounting Education*, v.2, n.1, p. 31-58, Aug, 2004.
- ISSLER, J. V.; FERREIRA, R.C. Avaliando pesquisadores e departamentos de economia no Brasil a partir de citações internacionais. *Ensaio Econômico* 550. EPGE/FGV. Junho/2004.
- LEAL, R., OLIVEIRA, J., & SOLURI, A. (2003 Jan/Mar). Perfil da Pesquisa em Finanças no Brasil. *Revista de Administração de Empresas*, v. 43, n. 1, p. 91-104, 2003.
- LEITE FILHO, G. A. Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos e Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: Um estudo bibliométrico. *Revista de Administração Contemporânea*, v.12, n.2, p.533-554. Abr/jun., 2008.
- SANTANA, C. M. *Produção do Conhecimento em Contabilidade Social no Brasil (1990 a 2003) uma abordagem bibliométrica*. 2004, 156 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil, 2004.

SILVA, A. C. B., OLIVEIRA, E. C. de, & RIBEIRO FILHO, J. F.. Revista Contabilidade e Finanças USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004. *Revista Contabilidade e Finanças*, n.43, p. 20-32. Out/Dez, 2005.

URBIZAGASTEGUI ALVARADO, R. A Lei de Lotka na bibliometria brasileira. *Ci. Inf.*, Brasília, v. 31, n. 2, Aug., 2002 .

WILLIAMS, P.F.; RODGERS, J. L. Patterns of research productivity an knowledge creation at the accounting review: 1967-1993. *The Accounting Historians Journal*, v. 12, p.445-470, 1996.

ZEFF, S. A. A study of academic research journals in accounting. *Accounting Horizons*, v.10 n.3, p. 158-177, 1996.